



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS BAIXADA
SANTISTA**
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM
CIÊNCIAS DA SAÚDE**



PRÓ-SAÚDE, PET-SAÚDE E DOCÊNCIA: (DES)CONSTRUÇÕES EM NARRATIVAS

Modalidade 4. Educação, Formação e Trabalho em Saúde

**GEOVANNIA MENDONÇA DOS SANTOS
SYLVIA HELENA SOUZA DA SILVA BATISTA**

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

**DIRETRIZES CURRICULARES
NACIONAIS (DCN)**

**CURSOS DA ÁREA DA
SAÚDE**

**Profissional mais humano,
crítico-reflexivo e
comprometido com o SUS.**

FORMAÇÃO



PROCESSO

METODOLOGIA

SUJEITOS:

Professores atuantes no PRÓ-SAÚDE e no PET-SAÚDE dos campi São Paulo e Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo (11 docentes no Campus Baixada Santista e 12 no campus São Paulo) atuantes em:

- ✓ Coordenação;
- ✓ Coordenação adjunta;
- ✓ Tutoria.



PROCESSO DE COLETA DE DADOS:

PRODUÇÃO DE NARRATIVAS dos professores sobre suas experiências e trajetórias em relação à docência, através de entrevista semi-estruturada gravada e posteriormente transcrita e transcriadas.

Análise temática, conforme descreve Minayo (1999) e Franco (2008).

- Leitura crítica do material;
- Mapeamento dos temas recorrentes e das zonas de convergência e divergência em torno da temática;
- Apreensão dos sentidos e significados, elaborando o percurso do processo analítico-interpretativo.

METODOLOGIA

FASE 2: PRODUÇÃO DE DADOS COM OS PROFESSORES TUTORES DE GRUPOS PRÓ-SAÚDE/PET-SAÚDE DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA

EIXOS PARA COMPOSIÇÃO DA NARRATIVA

1. PERCURSOS FORMATIVOS PARA A DOCÊNCIA EM SAÚDE

- TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO PESSOAL
- AS EXPERIÊNCIAS DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA
- MOTIVAÇÕES PARA SEGUIR CARREIRA ACADÊMICA

2. CONCEPÇÕES E MOTIVAÇÕES – SER PROFESSOR

- DOCÊNCIA – significados e sentidos
- FORMAÇÃO
- POLÍTICAS INDUTORAS

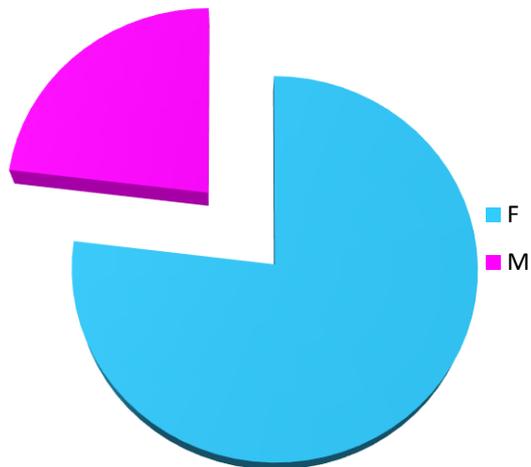
3. SER TUTOR NO PRÓ-SAÚDE/PET-SAÚDE

- MOTIVAÇÕES
- PONTOS FORTES
- FRAGILIDADES
- POSSIBILIDADES

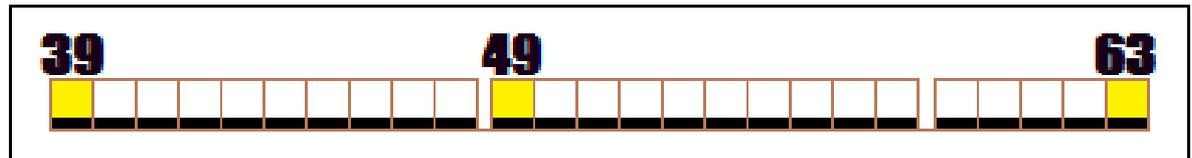
RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES:

CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES POR GÊNERO

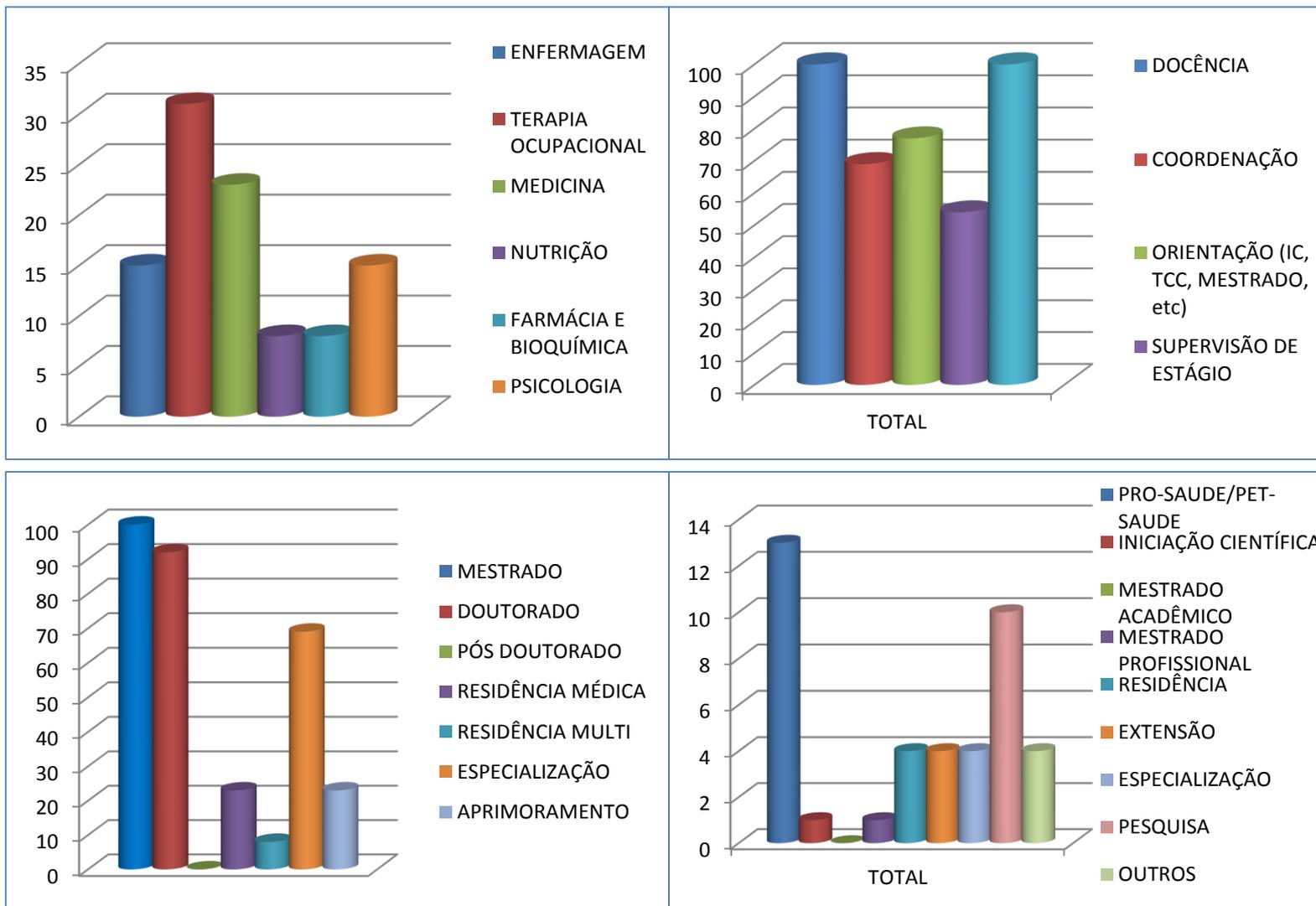


FAIXA ESTÁRIA DOS DOCENTES



RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES:



RESULTADOS

EIXO: MOTIVAÇÕES/MOTIVAÇÕES PARA O PET

- **COMPROMETIMENTO COM A FORMAÇÃO**
- **VONTADE DE SER PROFESSOR**
- **EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**
- **APROXIMAÇÃO COM OS SERVIÇOS/REDES**
- **INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS/SABERES**

“Eu vejo na carreira acadêmica a possibilidade de exercer a profissão que eu sempre gostei de atuar na prática. Eu não queria me afastar do contato com as pessoas, então eu falei: ‘Bom, acho que é essa área’, e ao mesmo tempo eu sempre gostei de ler, de estudar, pela minha família eu tenho uma formação política que eu diria diferente, (...) então assim, eu tinha/tenho muito antes de ver o que eu ia fazer uma preocupação social, é uma formação nesse sentido humana, e aí então eu vi uma possibilidade de juntar tudo: poder trabalhar, produzir conhecimento, formar pessoas e atender, quer dizer, atender, estar junto, poder mudar realidades, ajudar a mudar realidades.” (Doc.BS4)

RESULTADOS

EIXO: FORMAR EM SAÚDE

- **COMPROMETIMENTO COM A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**
- **REPENSAR O MODO DE PRODUZIR CUIDADO EM SAÚDE**

“(...) formar em saúde, independente de qualquer coisa, é ter uma visão social de onde você está, saber a sua responsabilidade social e política, enquanto pessoa que teve num país como o nosso a chance de fazer uma faculdade de graça, e eu tenho duas faculdades de graça, um mestrado, um doutorado, e você ganhar do governo pra trabalhar. Que retorno social você dá pras pessoas? E pros seus alunos? E pra sociedade? (...) e no caso do PET é você estar interagindo com o serviço, ensinando o serviço coisas que você sabe, aprendendo com os serviços coisas que você sabe, que eles sabem.”
(Doc.SP1)

EIXO: DOCÊNCIA

- **ENSINAR É APRENDER**
- **FORMAR ALUNOS PARA UMA PRÁTICA EM SAÚDE AMPLIADA**
- **DESAFIOS**

“Eu acho que pra mim ser docente é uma responsabilidade imensa, porque você formar pessoas pra lidar com pessoas, pra conduzir aí situações difíceis ou lidar com serviços é muito sério, eu sinto assim. (...) eu sou muito próxima dos alunos, eu acho que eles tem que aprender a realidade, aprender o que de fato acontece, o que é real, então esse trabalho vivo em ato eu acho que é fantástico, é você passar experiência ali, porque querendo ou não você acaba estando junto, você tá discutindo, você tá atendendo, então é muito legal. Eu acho que é de uma responsabilidade imensa, eu saber que to contribuindo pra futuros profissionais, então pra um mercado de trabalho melhor, pra que seja mais humanizado, pra que cada vez mais a gente possa trabalhar dentro de um cenário, de uma visão integral, de uma abordagem muito mais holística, eu acho que é essencial.” (Doc.BS7)

RESULTADOS

EIXO: PONTOS FORTES

- **VIVÊNCIA NOS SERVIÇOS: POR ENTRE A ATENÇÃO BÁSICA, A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E O COMPROMISSO COM A CAPACITAÇÃO DOS SERVIÇOS/PROFISSIONAIS**
- **FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA PENSAR NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO**
- **FINANCIAMENTO: AVANÇOS E RISCOS**

“O ponto forte que eu vejo no PET é aproximar o estudante do serviço. (...) Eu acho que isso é um ponto muito forte mas não deveria ser só pros estudantes que fazem parte do PET, pra mim isso era um projeto, é o projeto institucional, entendeu? É o Projeto Político Pedagógico da faculdade, e não pra 10 alunos que fazem PET, então assim, é inegável que tem esse lado que é um ponto forte, mas porque ficar restrito a esses, porque não tem articulação com o restante do currículo, entendeu? Isso é um ponto forte.” (Doc.SP3)

EIXO: FRAGILIDADES

- **INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇOS: AS (IM)POSSIBILIDADES DA INTEGRAÇÃO/INTERLOCUÇÃO**
- **TRABALHO DO PROFESSOR: OS IMPASSES DA DESVALORIZAÇÃO E DA SOBRECARGA**
- **CURRÍCULO**
- **PRECEPTORIA: DOS IMPASSES DA FORMAÇÃO E DA REDE DE TROCA**

“(...) a grande crítica que eu tenho disso tudo é que de um lado há incentivo, existe uma parceria entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, mas na hora de você avaliar o docente só pesa aquilo que ele publica em termos de artigo. E só artigo, nem livro nem nada, nem o que você faz nem nada. Não que isso não seja importante, eu acho que é importante sim mas a única moeda de troca aqui dentro é essa, e isso é lamentável principalmente se existe uma parceria entre os dois ministérios. Isso tá errado (...).” (Doc.SP1)

RESULTADOS

EIXO: POSSIBILIDADES

- **DIFERENCIAL NA FORMAÇÃO DO ALUNO, DOCENTE E PRECEPTOR**
- **APROXIMAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E SERVIÇO**
- **MUDANÇA NA FORMAÇÃO/CURRÍCULO**

“Eu acho que quanto as possibilidades, principalmente se a gente consegue divulgar a ideia, na verdade assim, dentro da Universidade os projetos todos são feitos a partir de ideias, a partir de diretrizes, de crenças, do que você acha que é mais legal, se você acha que a Educação Interprofissional e o Trabalho em Equipe é um valor, se a gente consegue dizer que é uma Diretriz, isso vai criando tensões, vai criando problemas, vai criando discussões e muda a mentalidade (...) É a mesma coisa com a formação, então já mudou muito e vai ter que continuar mudando, e essa é uma possibilidade, acho que é uma boa possibilidade, porque bota o assunto na roda, então a gente tá apostando nisso, acho que é bom nesse sentido, poderia ser melhor? Muito melhor! Acho que poderia ser muito melhor, não só por causa do dinheiro, poderia ser melhor se a gente tivesse condições de trabalho diferentes (...).” (Doc.BS8)

RESULTADOS

EXPERIÊNCIAS, IMPORTÂNCIA E SUGESTÕES

- Importância dos Projetos na formação docente e discente;
- Continuidade dos projetos;
- Necessidade de avaliar e trocar experiências;
- Desafios retomados: cenário de prática idealizado, preceptoria e mudança curricular.

“(...) você escutar assim de uma aluna ‘Ai professora que saudade do PET, que vontade de estar na rede, que vontade de estar junto com essa população’ é muito bom! A gente saber que nós estamos formando pessoas que amam outras pessoas, que querem cuidar de outras pessoas, que tem empatia, que se põe no lugar do outro, entendeu? Isso é muito importante! Que nem a outra falando “Eu vou na casa da fulana fazer entrevista com ela pra pesquisa mas ela ta trabalhando, mas não tem problema, eu marquei e eu vou nem se for a noite”, sabe assim? Quando que você vê um profissional fazer isso? É um comprometimento do aluno com a população que é lindo... É lindo! E isso reverbera, porque tem preceptor lá que é gente da rede escutando, então vê que a gente quer uma saúde melhor, uma saúde mais humanizada, que vai fazer diferença, por isso que eu acho que eu to aqui por algum motivo e não é a toa, eu acho que é pra fazer diferença num bom sentido, pelo menos na pratica, eu gosto muito dessa questão da prática, do dia-a-dia, do trabalho vivo mesmo, isso eu gosto.” (Doc.BS7)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

FORMAÇÃO DE PROFESSORES vem sendo discutido e resignificado: Formar em saúde envolve mais do que a formação acadêmica, significa ampliar concepções e assumir responsabilidades.

POLÍTICAS INDUTORAS: meios para promoção de uma formação ampla, privilegiando todos aqueles que, envolvidos com o processo, formam e estão em processo de formação.

PRÓ-SAÚDE/PET-SAÚDE: Potenciais espaços de Educação Interprofissional.



ESPAÇOS DE TROCA entre os docentes que participam de projetos semelhantes, discutir pontos divergentes e convergentes.

AVALIAÇÃO dos diferentes Projetos PRÓ-SAÚDE/PET-SAÚDE espalhados pelo país.

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE em detrimento da **SUPERVALORIZAÇÃO DA PESQUISA**.

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE como pilar fundamental para o desenvolvimento de projetos que tenham como objetivo a reorientação da formação em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Pró-Saúde: Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde/ Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2007. 78 p. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. AprenderSUS: O SUS e os Cursos de Graduação da Área da Saúde. [online]. Brasília, 2004a. Disponível em: <http://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_aprender_sus.pdf> Acesso em: 07 mar. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. A educação permanente entra na roda: pólos de educação permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 421, de 03 de Março de 2010. Institui o Programa de Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) e dá outras providências. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Edital nº 24, de 15 de dezembro de 2011, Seleção de projetos de instituições de educação superior. Brasília, 2011.

FRANCO, M. L. P. B. Análise de conteúdo. 3ª ed. Brasília: Líber Livro, 2008. 80 p.

HADDAD, A.E. et al. Pró-Saúde e PET-Saúde: a construção da política brasileira de reorientação da formação profissional em saúde. Rev. bras. educ. med. [online]. 2012, vol.36, n.1, supl. 1, pp. 03-04.

MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1999.



ge.mendonca@gmail.com
sylvia.batista@unifesp.br